



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

ATA DA 39ª (TRIGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA, ANO DE 2014 (DOIS MIL E QUATORZE), DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA – MG. Aos dez dias do mês de novembro do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 18:00 (dezoito) horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmiro Braga, sita à rua Nicola Falci, n.º. 06, na cidade de Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, reuniram-se ordinariamente os Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Belmiro Braga com quorum regimental, sob a Presidência do Vereador Sandro Caputo Neder. Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente solicitou que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos Vereadores presentes à sessão, o que foi prontamente realizado e constado a presença de 09 (nove) vereadores, são eles: Vereador José Roberto Eliezer, Vereador Rodrigo de Lanes Bento, Vereadora Rechiane Costa Janeiro, Vereador Sandro Caputo Neder, Vereador José Rosário dos Reis, Vereador José Paulo Franco, Vereador Ernando José da Silva, Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder e Vereador Augusto Pereira de Resende Filho. Após o Sr. Presidente disse que “com a proteção de Deus e Nossa Senhora de Santana, declaro aberta a Sessão ordinária do dia 10 (dez) de novembro de 2014 (dois mil e quatorze), tendo em vista a satisfação do quorum mínimo”. Em seguida o Sr. Presidente solicitou a leitura da ata da sessão Ordinária anterior sendo a mesma aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes. Após, o Sr. Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas e expedidas, o que foi prontamente realizado. Logo após o Sr. Presidente determinou a leitura das proposições acaso existentes na Casa: Moção de Aplauso ao Sr. Alberto Daibert Amaral; Moção de Aplauso à Dra. Glória Maria Monteiro de Barros, ambas de autoria dos Vereadores Augusto Pereira de Resende Filho, José Rosário dos Reis, José Roberto Eliezer e Ernando José da Silva. Através de votação nominal, todas as moções de aplauso foram aprovadas pela unanimidade dos Vereadores presentes à sessão. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Vice-Prefeito Jardel de Souza para tecer comentários sobre saúde, transporte, lazer e outras necessidades do povo belmirense. Após, o Sr. Presidente Concedeu a palavra livre. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que é da situação sim e o representante do Sr. Prefeito, mas responde apenas por suas atitudes e não as do Sr. Prefeito. Disse que se o Sr. Vice-Prefeito não sabe o que se passa no Executivo não é sua pessoa quem vai saber. Disse que se a Sra. Idalina informou que o projeto de lei está pronto e o mesmo não foi enviado, não sabe os motivos do não envio. Disse que houve reunião em que a Sra. Idalina esteve presente informando que o Sr. Prefeito enviaria o projeto de lei especificando as dotações, mas até a presente data nada foi enviado. Disse que se o Sr. Prefeito não enviou o projeto de lei o problema não é de sua pessoa. Disse que já houve reunião com os Vereadores da situação e o Sr. Prefeito, mas mesmo assim ele não enviou o projeto. Disse que o Sr. Vice-Prefeito ainda não conversou com o Sr. Prefeito sobre esse caso, o que já deveria ter acontecido. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que a Sra. Idalina informou que o projeto de lei viria especificando as dotações, só que o projeto não foi enviado e por isso o Sr. Prefeito foi convocado. Disse que já esteve com o Sr. Prefeito em outras situações e ele não se manifestou sobre o caso. Disse que a respeito do que a Sr. Neuza disse semana passada, ainda não teve oportunidade de estar com o Sr. Prefeito, o que certamente irá ocorrer. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder agradeceu ao Sr. Vice-Prefeito pela presença e aos colegas pela propositura das moções. Disse que foi implantado ponto biométrico no posto de saúde para cobrar horário dos médicos, mas deveriam colocar no orçamento adicional noturno e de insalubridade. Disse que tem que valorizar quem tem valor e que o Sr. Prefeito vai acabar com a saúde de Belmiro Braga. Disse que não é culpa do Sr. Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000

E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

Secretário de Saúde, mas sim culpa exclusiva do Sr. Prefeito. Disse que as atitudes dele vão influenciar a vida de toda a população e que o profissional da saúde merece respeito. Disse que o Sr. Prefeito obedece lei. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro perguntou, para esclarecer, se houve reunião com a Sra. Idalina. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que a reunião foi com o Sr. Prefeito, e que a Sra. Idalina esteve presente em sessão ordinária da Câmara. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que não teve sessão ordinária com o Sr. Prefeito, e sim com a Sra. Idalina. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que a Sra. Idalina foi trazida por servidor da casa, dias após a sessão ordinária em que a mesma esteve presente, e ela disse que não votaria a o projeto de lei do jeito que estava. Disse que não sabe como ela assinou o orçamento deste ano e, ao que parece, deve ter sido imposição. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que a reunião que se refere o Vereador Moacyr com a Sra. Idalina foi em um dia da semana e estavam presentes 04 Vereadores. Disse que não teve reunião com o Sr. Prefeito e com ele não tem dialogo. Disse que oposição está aberta ao diálogo e que não tem dialogo, a situação tem que agir. Disse que são 5 vereadores para tentar resolver o caso, e que os vereadores da oposição já deram a palavra que votariam o projeto de lei desde qvue venha com dotações especificadas. Disse que o Sr. Prefeito não quis cumprir com palavra e colocou em cheque a credibilidade dos 4 Vereadores dizendo que é a Câmara quem não aprova os projetos. Disse que tudo o que está acontecendo é culpa do Prefeito e não da oposição. Disse que a Casa pensa no bem do povo e que agora cabe à situação pedir ao Sr. Prefeito para enviar o projeto de lei. Disse que a situação, na fala do Sr. Vice-Prefeito, fica de cabeça baixa e oposição levanta cabeça. Disse quem está em cheque é o povo. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que os Vereadores sofrem junto com o povo e que se a situação está preocupada com o povo deveria sentar com o Sr. Prefeito e pedir para enviar projeto de lei especificando as dotações que a oposição vota. Perguntou se a oposição tem poder de parar município, e que se tivesse esse poder a oposição estaria sentada na cadeira dele. Usando da palavra, o Vereador José Rosário dos Reis disse que a situação também quer resolver, não só oposição. Usando da palavra, o Vereador José Roberto Eliezer disse que não é questão de abaixar cabeça é a situação que está sem argumentos. Disse que já tiveram inúmeras reuniões, mas a situação não tem poder de obrigar o Sr. Prefeito de enviar projeto de lei. Disse que sabe da preocupação do seu irmão e que só resta à situação ouvir. Disse que argumentar e pedir a situação pede. Disse que não tem plano de saúde particular, e que seu plano de saúde é Belmiro Braga. Usando da palavra, o Sr. Presidente disse que a situação não está de cabeça baixa e que mesmo sendo eleito pelo partido do Sr. Prefeito não concorda com suas atitudes. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse saber que o Sr. Presidente não concorda com as atitudes do Sr. Prefeito e que a expressão “cabeça baixa” não foi dita com ironia. Disse que a Casa já demonstrou como se portar diante os projeto de lei. Disse que o tempo de vacas magras é só para uns, para outros tem muito leite. Disse que tem parte do povo que sofre e outra que gosta da situação que o município se encontra, assim como política tem dois lados. Disse que quando entende os motivos pelos quais o Sr. Prefeito não envia projeto de lei. Disse que é para tentar destruir os 4 vereadores da oposição que estão amparados pelo povo. Disse que o número de cadeiras não muda e espera que na próxima legislatura tenha alguém de coragem caso não sejam os mesmos vereadores. Disse que a esperança é última que morrer e quem sabe ele acorda e dá ao povo o que ele merecer. Disse que a saúde é direito de todo cidadão. Em seguida o Sr. Presidente passou para a ordem do dia: primeira discussão e votação do projeto de lei nº



CÂMARA MUNICIPAL DE BELMIRO BRAGA

ESTADO DE MINAS GERAIS



Rua Nicola Falci, 06 – Tel: 3284-1203 – Fax: 3284-1293 CEP 36126-000
E-mail: secretaria@belmirobraga.cam.mg.gov.br

012, de 29 de setembro de 2014, que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Belmiro Braga para o exercício financeiro de 2015”, juntamente com seus respectivos pareceres; única discussão e votação do projeto de lei nº. 013 de 03 de novembro de 2014, que “Declara de utilidade pública o Bloco Carnavalesco da Vaca, e dá outras providências”, juntamente com seus respectivos pareceres; única discussão e votação do projeto de lei nº. 014 de 03 de novembro de 2014, que “Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores da Vila Klabin, e dá outras providências”, juntamente com seus respectivos pareceres. Em primeira discussão e votação foi o projeto de lei nº. 012/2014 rejeitado, votando pela aprovação os Vereadores Ernando José da Silva, José Rosário dos Reis, Augusto Pereira de Resende Filho, José Roberto Eliezer e Sandro Caputo Neder, votando contra a aprovação os Vereadores Moacyr Bechara da Cunha Neder e José Paulo Franco, se abstendo de votar os Vereadores Rodrigo de Lanes Bento e Rechiane Costa Janeiro. Em única discussão e votação os projetos de lei nº. 013/2014 e 014/2014 foram aprovados pela unanimidade dos Vereadores presentes, através de votação nominal, juntamente com seus respectivos pareceres. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra livre. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que votou contra orçamento porque a partir de agora, o Sr. Prefeito tem que informar mês a mês onde vai o recurso, mesmo que o vereador tenha que trabalhar dobrado. Disse que tem que ter carinho com Belmiro Braga. Usando da palavra, a Vereadora Rechiane Costa Janeiro disse que apesar de ser relatora pela legalidade, se absteve de votar por causa de tudo que está vivendo. Disse que não vê prejuízo ao município já que o valor alterado foi muito pequeno. Usando da palavra, o Vereador José Paulo Franco disse que concorda com o Vereador Moacyr e que sente perseguição política sobre si e por isso votou contra. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que gostaria que o Sr. Presidente fizesse ofício, não sabe endereçado a quem já que a lei que instituiu a Secretaria do Meio Ambiente foi declarada inconstitucional, para solicitar poda de coqueiro e de árvore em Sobragy. Disse que o Vereador Ernando José da Silva já fez pedido e conhece o local em que está colocando em risco a vida dos moradores. Usando da palavra, o Sr. Presidente perguntou ao assessor jurídico se os projetos de lei aprovados valem para o próximo ano. Com a autorização do Sr. Presidente, o assessor jurídico respondeu. Usando da palavra, o Vereador Moacyr Bechara da Cunha Neder disse que projeto de lei rejeitado em qualquer fase de discussão e votação é imediatamente arquivado. Após como não houve quem utilizasse novamente da palavra, o Sr. Presidente desejou boa noite a todos e declarou encerrada a presente sessão. Eu, Ernando José da Silva de tudo lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente e o Sr. Vice-Presidente. Belmiro Braga, Estado de Minas Gerais, em 10 de novembro de 2014.

Ernando José da Silva
José Rosário dos Reis